

50 ANOS
A TURMA DO
Peterele

Ziada



EDITORA
GLOBO

Resumo de 50 Anos Da Turma Do Pererê

Vai ter festa na Mata do Fundão! Boneca de Pixe e Tuiuiú escolheram os seus vestidos, Tininim aprontou o colar e ganhou uma tanga nova, Alan, Geraldinho e Galileu estão com a pelagem brilhando...

Bom, o Moacir já saiu de casa para não se atrasar, mas o Pererê promete dar uma força para apressar o amigo com seu redemoinho se for o caso. Os personagens criados por Ziraldo estão fazendo 50 anos.

A primeira aparição da Turma no formato de histórias em quadrinhos foi em outubro de 1960, depois do sucesso das tirinhas do personagem que eram publicadas na revista O Cruzeiro.

E para comemorar a data, a Editora Globo está lançando uma caixa especial. Ela contém o fac-símile da primeira edição, e mais três livros, divididos por temas: 365 dias na Mata do Fundão, Coisas do Coração e As Manias do Tininim.

O exemplar de estreia surgiu justamente no ano da inauguração de Brasília, a novíssima capital do País, e é justamente este um de seus temas. Um disco voador captura um habitante da Terra, mas não um humano: veja só – o raio de tração cai justamente sobre um ser bem diferente e divertido, o Pererê.

Pois bem, ao chegar ao planeta de origem dos invasores, o que se vê é uma arquitetura tão moderna, mas tão moderna, que é idêntica à projetada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer.

Em 365 dias na Mata do Fundão estão reunidas historinhas que contam o cotidiano dos personagens (muito agitado, aliás, principalmente para o Galileu, que não tem sossego com os dois compadres sempre querendo arrumar um jeito de caçá-lo).

Em Coisas do Coração é a vez dos amigos Pererê e Tininim tentarem conquistar as garotas mais queridas da Mata do Fundão, Boneca de Pixe e a indiazinha Tuiuiú. Eles vão enfrentar a concorrência de Rufino e

Flecha Firme, que também sabem ser galanteadores de primeira linha.

Finalmente, em *As manias de Tininim* estão reunidos os hilariantes episódios nos quais o “bravo guerreiro” da tribo dos Parakatokas mostra o seu lado hipocondríaco. Os personagens da Mata do Fundão são sucesso há tanto tempo por uma característica que trazem desde o primeiro traço, e que está em toda a obra de Ziraldo: eles são apaixonadamente brasileiros.

É uma turminha cheia de cores e de falares, cheia de imaginação, que brinca com sua própria diversidade, enquanto aproveita o melhor da infância de interior. As pessoas que foram em parte formados pelas histórias de Ziraldo, que morrem de saudades das horas passadas lendo a *Turma do Pererê*, irão relembrar os momentos e para quem não conhece descobrirá o encantamento que continua o mesmo depois de tanto tempo.

Ler estas historinhas é curtir o que o Brasil tem e sempre terá de melhor.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)